



O Arauto¹

Jean-Frédéric PLUVINAGE²

Rosana Beatriz SILVA³

Pedro Jorge COURBASSIER⁴

Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, Salto, SP

RESUMO

O Arauto é o jornal-laboratório impresso da Faculdade de Comunicação e Artes do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio - CEUNSP. Os 20.000 exemplares mensais do jornal são distribuídos gratuitamente no CEUNSP e nas cidades de Itu, Salto e região. Os alunos do curso de Jornalismo participam na produção das reportagens e buscam sempre fomentar debates sobre assuntos atuais. O Arauto, por meio do projeto universitário PRUMUS, também é distribuído nas escolas municipais de Salto, Boituva e Sorocaba. A distribuição do jornal fora da faculdade visa estimular a leitura entre os jovens e integrar os estudantes de jornalismo com a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: impresso; jornal; laboratório; universitário.

1 INTRODUÇÃO

Os estudantes de jornalismo encontram na produção de um jornal-laboratório o espaço necessário para a prática e a experiência de sua futura profissão. Prática indispensável para o domínio da língua portuguesa, aprimoramento do estilo, compreensão do mercado de trabalho e da equipe dentro de uma redação. Mas, assim como um jornal profissional deve se voltar para fora da redação, o jornal-laboratório deve se voltar para fora das paredes da universidade. Compreender o jornalismo inclui se integrar com a comunidade onde o jornal opera. Por isso, o jornal-laboratório da Faculdade de Comunicação e Artes (FCA) do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio – CEUNSP elaborou O Arauto, jornal-laboratório impresso, cujos 20.000 exemplares mensais são lidos pelos 14.000 estudantes do CEUNSP e também pela comunidade de Salto, Itu e região.

2 OBJETIVO

O Arauto tem três objetivos principais. O primeiro é fornecer a prática e a experiência do jornalismo impresso para os estudantes da FCA-CEUNSP. O segundo é fornecer a esses estudantes a possibilidade de criar um portfólio de qualidade e divulgar seu talento para o

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal-laboratório impresso (conjunto/série).

² Aluno líder do grupo é estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: jean.pluvinage@gmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: rb.bia@hotmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: professorpedrao@uol.com.br.



mercado de trabalho. O terceiro é integrar a FCA-CEUNSP e seus alunos com a comunidade de Salto, Itu e região.

3 JUSTIFICATIVA

O jornal-laboratório precisa ser o primeiro passo de um estudante para o mercado de trabalho. O jornal produzido em meio universitário permite ao aluno compreender, na prática, as etapas da produção jornalística, a formação e hierarquia de uma redação, a necessidade de contatos e fontes de informação. O Arauto foi criado, portanto, para ser um ambiente profissional dentro do ambiente acadêmico, onde se exige dos estudantes a responsabilidade pelo bom texto e pela informação apurada. A função magna deste impresso é formar futuros jornalistas profissionais, empreendedores e éticos.

Mas além de formar bons profissionais também é necessário divulgá-los para o mercado de trabalho. O próprio jornal, por seus altos padrões de qualidade gráfica e editorial, permite a divulgação de talentos do curso de Jornalismo. O jornal produz o próprio portfólio dos estudantes, que poderão mostrar a qualidade dos seus textos, além de comprovar a experiência adquirida. Revistas e jornais necessitam cada vez mais de bons jornalistas com experiência e o jornal-laboratório será a prova de que o estudante conhece sua futura profissão, tem talento e está preparado para desafios maiores.

Para divulgar um talento é preciso que o trabalho acadêmico do estudante tenha grande visibilidade. Objetivo que é alcançado quando o jornal-laboratório sai das salas universitárias e é acessado por toda a comunidade. Por isso a FCA-CEUNSP não se restringe a distribuir o jornal nos campi de Itu e Salto. Os jornais podem ser adquiridos gratuitamente em bancas de jornais, mercados, eventos, escolas municipais. Isso permite uma grande exposição dos estudantes na região.

Um jornal que é lido fora da faculdade também deve cumprir uma função social. Além de auxiliar seus estudantes o jornal-laboratório busca o auxílio à comunidade na qual está inserido. O Arauto visa atingir essa função ao fomentar debates importantes sobre política, cultura, comportamento, meio-ambiente, entre outros. Assuntos de interesse público e que não estão limitados ao universo acadêmico. A intenção não é promover uma ideologia, mas iniciar diálogos entre opiniões diferentes. Diálogo que promove a integração entre os estudantes e sua comunidade.



O jornal é feito por universitários com uma linguagem jovem e dinâmica. Linguagem que é atraente para uma geração que lê muito pouco. Estimular a leitura entre os jovens é outra função social necessária para a formação de cidadãos cientes de seus direitos e deveres. Por isso a FCA-CEUNSP incluiu o jornal-laboratório no projeto Prumus, que busca maior integração entre a faculdade e estudantes de escolas públicas. O jornal O Arauto, por meio do Prumus, é distribuído diretamente nas escolas municipais da região.

Todas essas medidas fazem do jornal O Arauto muito mais do que um informativo interno de faculdade: elas formam um meio de integração importante entre o estudante de jornalismo, seu mercado de trabalho, sua comunidade e seus futuros leitores.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

As reportagens do jornal O Arauto são pautadas e escritas por uma equipe de estudantes coordenada por um professor do curso de Jornalismo, que é o jornalista responsável pelo conteúdo do jornal. Os estudantes utilizam todas as técnicas de redação e entrevista que aprenderam nas salas de aula. A diagramação é realizada por um professor da disciplina de Planejamento Gráfico que utiliza o programa InDesign CS4 da empresa Adobe.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Jornal O ARAUTO é um jornal impresso mensal. Seu formato é Standard (uma página tem 520mm de altura e 307mm de largura). Todas as páginas são coloridas. Todas as edições têm no mínimo oito páginas.

O processo aplicado à produção do jornal mensal envolve a criação de uma equipe de estudantes dos cursos de Jornalismo e Fotografia coordenados por um professor do curso de Jornalismo. O jornalista responsável do Arauto é o Prof. Pedro Courbassier (MTb.: 23.727) que orienta os alunos pessoalmente e por email. Os estudantes têm a liberdade de sugerir pautas, geralmente assuntos atuais, de interesse público e que gerem debates e discussões. Ocorrem reuniões de pautas após a publicação do jornal, mas não há datas fixas para enviar novas sugestões. Quando uma pauta é aceita para a próxima edição o estudante que a sugeriu pode se encarregar de produzir a reportagem, mas o jornalista responsável também pode indicar outro estudante da equipe. A indicação leva em conta o tema da pauta e os gostos, talentos, pontos fortes e fracos de cada estudante. O jornalista responsável pode



indicar temas ecológicos para um estudante interessado em jornalismo ambiental. Ele pode também indicar temas políticos e culturais para um estudante que apenas cobre eventos sociais, no intuito de apresentá-lo novos desafios, diversificar seu currículo e ampliar sua área de atuação. Portanto, o jornalista responsável deve analisar cada pauta na base de dois valores: um valor de importância para o leitor do jornal, que deve receber reportagens relevantes para a sociedade em que vive, e o valor de importância para o repórter-estudante, que deve receber pautas didáticas, ou seja, que ampliem seus conhecimentos na profissão de jornalista.

Todos os jornalistas, uma vez pautados, têm um prazo definido para a produção da reportagem. Geralmente ela é realizada em, no máximo, três semanas, devido à produção mensal do jornal. Cada jornalista é responsável pelas imagens que acompanham as reportagens. Eles podem se encarregar de produzir essas imagens, a partir do conhecimento que adquiriram na disciplina de Fotojornalismo, ou pautar um estudante de Fotografia da equipe para produzir as imagens. A faculdade fornece aos alunos equipamento fotográfico como câmeras digitais Nikon D40, lentes e flash, mediante agendamento prévio e acompanhamento de um professor ou técnico. Todas as imagens devem ser identificadas para que o fotógrafo seja creditado no jornal.

O jornalista responsável acompanha constantemente as atividades dos repórteres. Ele lembra aos estudantes o prazo de entrega e pergunta a eles sobre a produção da reportagem. As novas informações levam o jornalista responsável a dar novas orientações e conselhos. Por fim, os estudantes entregam os textos e imagens, em formatos digitais e devidamente creditados, ao jornalista responsável. O jornalista responsável irá então editar todo o material recolhido e entregar os textos para a Profa. Maria Regina Amélio, que realiza o trabalho de revisão e normalização da língua de todas as reportagens do jornal.

Um caderno chamado “Jornal do CEUNSP” é publicado junto com o jornal. O Jornal do CEUNSP é um jornal institucional, ou seja, trata apenas de reportagens sobre o CEUNSP. Reportagens como prêmios e trabalhos de estudantes e professores, informações sobre novos cursos, parcerias com outras instituições, eventos e palestras, entre outros. O jornalista responsável Pedro Courbassier decidiu separar os temas de interesse público dos temas institucionais para que os leitores não vissem os temas jornalísticos do Arauto como propaganda e promoção do CEUNSP. Portanto os leitores sabem que no jornal O Arauto



encontrarão reportagens de interesse geral e que no Jornal do CEUNSP encontrarão as informações sobre o que acontece no Centro Universitário. A participação na produção das reportagens institucionais é restrita. No ano de 2009 as reportagens do Jornal do CEUNSP foram feitas pelo estudante Jean-Frédéric Pluinage, com a colaboração de Edvaldo Santinon, profissional de Relações Públicas do CEUNSP.

A diagramação do jornal O Arauto é realizada pelo Prof. Murilo Santos, que leciona a disciplina de Planejamento Gráfico. Já o estudante Jean-Frédéric Pluinage realiza a diagramação do Jornal do CEUNSP. Ambos utilizam o programa InDesign CS4 da empresa Adobe. Uma vez realizada toda a diagramação, o jornalista responsável faz uma última revisão de todo o conteúdo. Então, um arquivo digital do jornal é enviado via FTP (File Transfer Protocol, ou Protocolo de Transferência de Arquivos) para uma gráfica da região. No dia seguinte os 20.000 exemplares do jornal são impressos e entregues no Campus V do CEUNSP de Salto.

A distribuição é realizada pelos próprios funcionários do CEUNSP, que deixam os jornais em balcões das bibliotecas, das centrais de atendimento e entregam pessoalmente para os estudantes. Os funcionários também entregam exemplares para bancas, lojas e diversos estabelecimentos de Salto, Itu, Porto Feliz, Campinas, Indaiatuba, Sorocaba e região. Quando ocorrem eventos diversos e vestibulares os jornais também são oferecidos como brindes.

Os jornais também são distribuídos em escolas municipais, por meio do Projeto Prumus. O projeto visa a integração do CEUNSP com o ensino médio, abrindo suas portas para escolas públicas da região. Inicialmente os jornais eram distribuídos nas escolas municipais de Salto. Atualmente também são distribuídos jornais para as escolas públicas de Boituva e Sorocaba. A distribuição permite trazer a estes alunos uma fonte de informação com linguagem jovem e dinâmica, promovendo a leitura e o debate.

O Arauto conta com uma forte rede de divulgação. A Rádio CEUNSP, rádio interna da Faculdade de Comunicação e Artes, anuncia as principais reportagens que irão sair no jornal. O twitter do jornal (@arautomania) também anuncia os temas mais importantes. O blog do jornal (arautomania.blogspot.com) mostra novas abordagens para esses temas, aprofundando o que foi publicado nas reportagens. O site institucional do CEUNSP



também disponibiliza o download de todas as edições do jornal em formato PDF (www.ceunsp.edu.br/oarauto/index.html). O uso do Twitter e do blog permite ao estudante aprender como integrar a publicação impressa com conteúdo digital.

6 CONSIDERAÇÕES

O Arauto, com um ano de vida, já tem fortes resultados. A distribuição constante já permite que o impresso seja reconhecido pelos estudantes dos campi de Itu e Salto e por moradores da região. A qualidade do impresso permitiu a formação de um sólido portfólio para toda a equipe de estudantes. O resultado é um jornal que agrega a experiência didática necessária para se aprender jornalismo com a promoção do talento dos estudantes, a divulgação de informações de interesse público e a integração entre uma instituição de ensino com a comunidade em que está situada. O Arauto nasceu como um dos maiores jornais universitários do país e já se tornou um exemplo do papel social e integrador que esse tipo de publicação pode e deve desempenhar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROSSI, C. **O que é jornalismo**. São Paulo: Ed.Brasiliense, 1980.

TRAVANCAS, I. S. **O mundo dos jornalistas**. São Paulo: Summus, 1993.